

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



CIRCULAR 591/2025

SOJA NA SAFRA 2024/2025

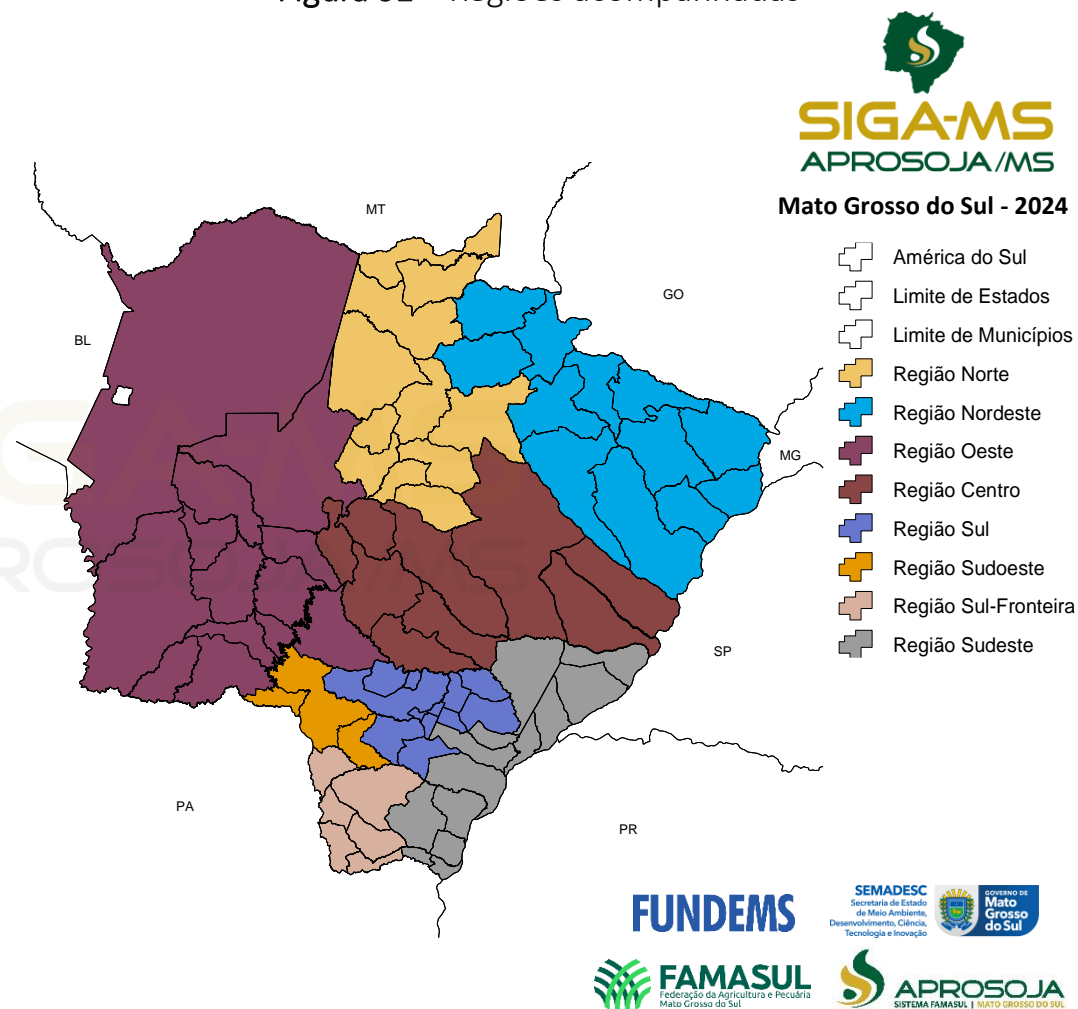
Na segunda semana de janeiro, continuamos a monitorar o desenvolvimento da soja na primeira safra do ano agrícola 2024/2025. Durante esse período, estabelecemos comunicação com empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas situadas nos principais municípios produtores de soja e milho em Mato Grosso do Sul. As informações primordiais coletadas abrangem estádios fenológicos, condições das lavouras, operações realizadas no momento, produtividade, produção, área cultivada, aspectos climáticos, além de dados econômicos relevantes.

A expectativa nesta safra é que a área seja 6,8% maior que o ciclo anterior, atingindo 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. A perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos.

Em resumo, o destaque dos últimos dias foram as chuvas ocorridas no final de semana. Observou-se um acumulado de chuva em 72 horas de 54,6 mm em Fátima do Sul, 76,6 mm em Cassilândia e 40 mm em Rio Verde de Mato Grosso.

No figura 01 observa-se as regiões de acompanhamento da soja na safra 2024/2025.

Figura 01 – Regiões acompanhadas



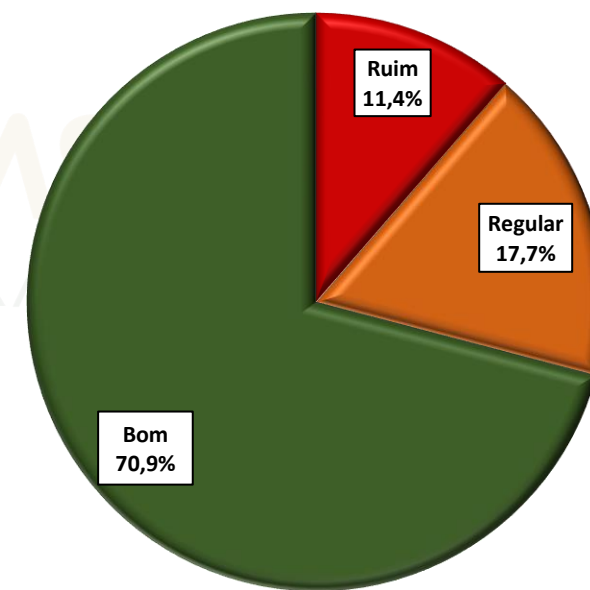
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DE SOJA

Visando obter informações sobre as condições de desenvolvimento da soja, os técnicos do Projeto SIGA-MS realizam visitas diárias às diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul. Durante essas visitas aos produtores, os técnicos de campo da APROSOJA/MS analisam diversos aspectos técnicos das lavouras de soja, com o objetivo de avaliar seu potencial produtivo. Essa avaliação é baseada na área total cultivada na propriedade e classifica as lavouras como "ruim", "regular" ou "bom".

Por exemplo, para uma lavoura ser classificada como "ruim", ela deve apresentar diversos critérios negativos, tais como alta infestação de pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas no estande de plantas, desfolhamento excessivo, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, entre outros defeitos que causem perdas significativas de produtividade. Uma classificação "regular" é atribuída a lavouras que apresentam poucos problemas relacionados a pragas, estande de plantas razoável e pequeno amarelamento das plantas em desenvolvimento. Já uma classificação "bom" é dada a lavouras que não possuem nenhuma das características anteriores, com plantas saudáveis e que garantem uma boa produtividade. O gráfico 01 ilustra as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 01 – Condições das lavouras do estado



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

CONDIÇÕES DAS LAVOURAS DO ESTADO EM NÚMEROS

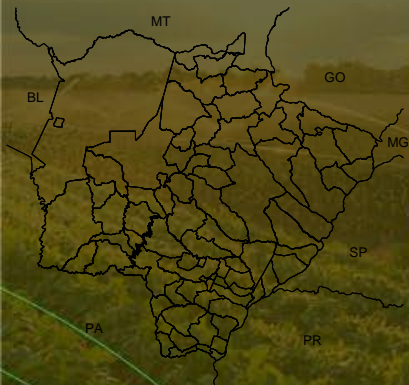
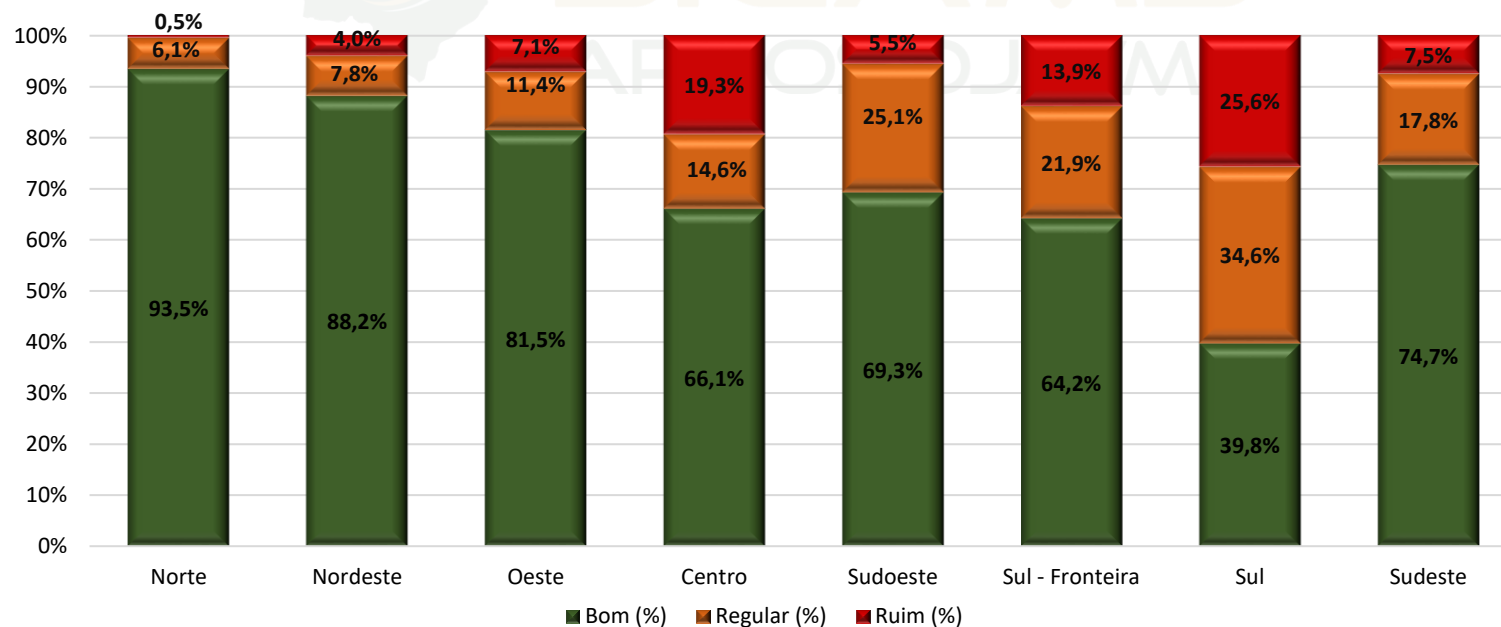


Tabela 01 - Condições das lavouras de Mato Grosso do Sul

Regiões	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)	Bom (ha)	Regular (ha)	Ruim (ha)
Norte	93,5%	6,1%	0,5%	477.430,87	30.996,05	2.463,30
Nordeste	88,2%	7,8%	4,0%	334.914,78	29.710,51	15.240,71
Oeste	81,5%	11,4%	7,1%	589.079,32	82.637,76	51.432,59
Centro	66,1%	14,6%	19,3%	511.835,00	112.857,92	149.652,31
Sudoeste	69,3%	25,1%	5,5%	367.032,85	133.065,61	29.368,68
Sul-fronteira	64,2%	21,9%	13,9%	251.613,30	85.773,26	54.252,80
Sul	39,8%	34,6%	25,6%	262.470,14	228.013,59	169.209,07
Sudeste	74,7%	17,8%	7,5%	396.796,62	94.488,60	39.802,23
Total				3.191.172,88	797.543,30	511.421,67

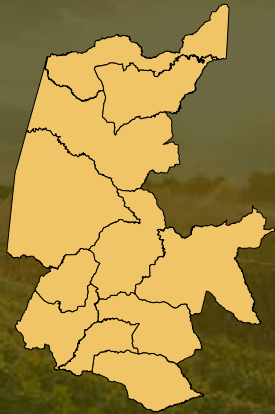
Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

Gráfico 02 – Condições das lavouras nas regiões de Mato Grosso do Sul



Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Estádio fenológico: encontra-se entre V4 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*), fedegoso (*Senna obtusifolia*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), caruru (*Amaranthus spp.*) e buva (*Conyza spp.*). Dentre as pragas e doenças foi observado em baixa incidência o percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e a macha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 03 – Condições das lavouras da região norte

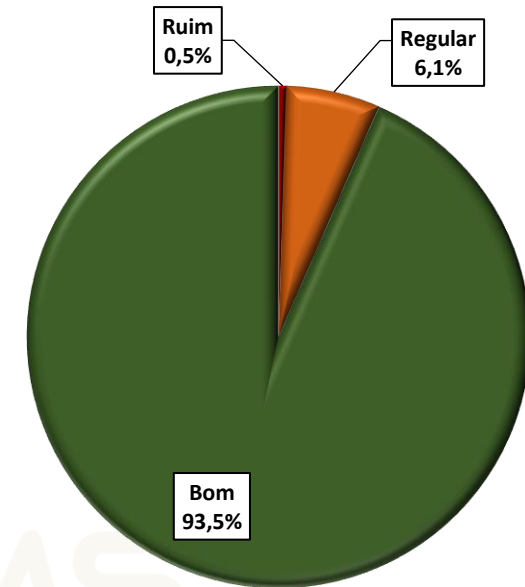


Tabela 02 – Condições das lavouras da região norte

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Bandeirantes	115.134,65	92%	8%	0%
Camapuã	38.964,19	93%	6%	1%
Corguinho	798,94	93%	6%	1%
Coxim	16.278,25	96%	4%	0%
Jaraguari	51.641,78	90%	6%	4%
Pedro Gomes	23.779,01	97%	3%	0%
Rio Negro	8.500,21	97%	3%	0%
Rio Verde de Mato Grosso	37.756,39	96%	4%	0%
Rochedo	14.003,60	97%	3%	0%
São Gabriel do Oeste	132.602,26	92%	8%	0%
Sonora	71.430,93	97%	3%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Estádio fenológico: encontra-se entre VN e R6 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-carrapicho (*Cenchrus echinatus*), corda-de-viola (*Ipomoea spp.*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*) e média incidência de caruru (*Amaranthus spp.*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência o percevejo-barriga-verde (*Dichelops furcatus*), percevejo-marrom (*Euschistus heros*), lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), metálico (*Maecolaspis calcarisera*) e cascudinho da soja (*Myochrous armatus*). Em relação as doenças, foi observado em baixa incidência a septoriose (*Septoria glycines*), antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e macha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 04 – Condições das lavouras da região nordeste

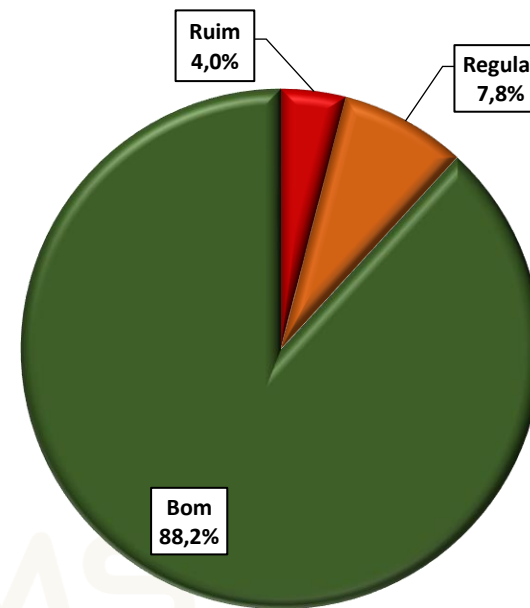
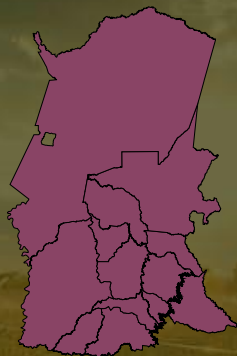


Tabela 03 – Condições das lavouras da região nordeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Água Clara	6.932,99	95%	5%	0%
Alcinópolis	9.568,93	97%	3%	0%
Aparecida do Taboado	2.094,96	99%	1%	0%
Cassilândia	26.812,24	90%	8%	2%
Chapadão do Sul	131.117,61	90%	6%	4%
Costa Rica	91.037,32	85%	10%	5%
Figueirão	5.481,43	85%	10%	5%
Inocência	2.489,09	99%	1%	0%
Paraíso das Águas	92.676,38	85%	10%	5%
Paranaíba	5.963,73	99%	1%	0%
Selvília	3.977,16	99%	1%	0%
Três Lagoas	1.714,18	100%	0%	0%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Estádio fenológico: encontra-se entre V4 e R7 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado em baixa incidência as plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), fedegoso (*Senna obtusifolia*) e vassourinha-de-botão (*Spermacoce verticillata*). Dentre as pragas, foi observado em baixa incidência o percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*).

Gráfico 05 – Condições das lavouras da região oeste

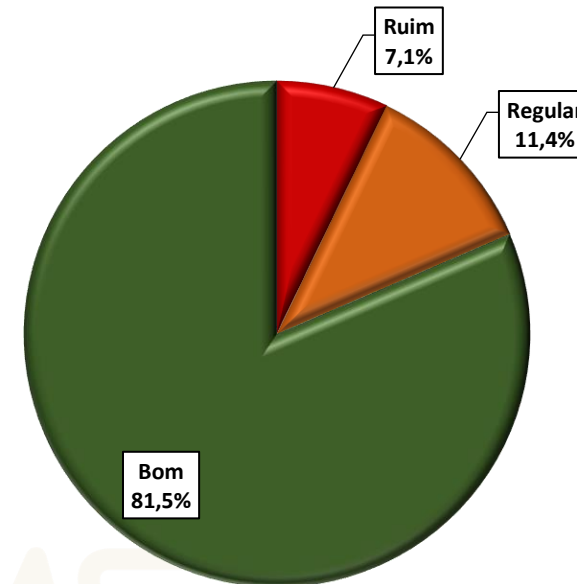


Tabela 04 – Condições das lavouras da região oeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anastácio	26.190,31	86%	6%	8%
Aquidauana	2.359,70	88%	7%	5%
Bela Vista	81.878,32	35%	45%	20%
Bodoquena	16.291,22	89%	7%	4%
Bonito	80.506,67	89%	7%	4%
Caracol	15.672,37	35%	45%	20%
Corumbá	4.788,15	88%	7%	5%
Guia Lopes da Laguna	32.264,53	89%	6%	5%
Jardim	35.798,88	89%	6%	5%
Maracaju	363.827,26	89%	6%	5%
Miranda	14.126,07	89%	6%	5%
Nioaque	32.950,79	88%	7%	5%
Porto Murtinho	16.495,40	85%	5%	10%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Estádio fenológico: encontra-se entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado em média incidência as plantas daninhas de corda-de-viola (*Ipomoea spp.*), trapoeraba (*Commelina spp.*), caruru (*Amaranthus spp.*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em média incidência a lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo-marrom (*Euschistus heros*) e caramujo.

Gráfico 06 – Condições das lavouras da região centro

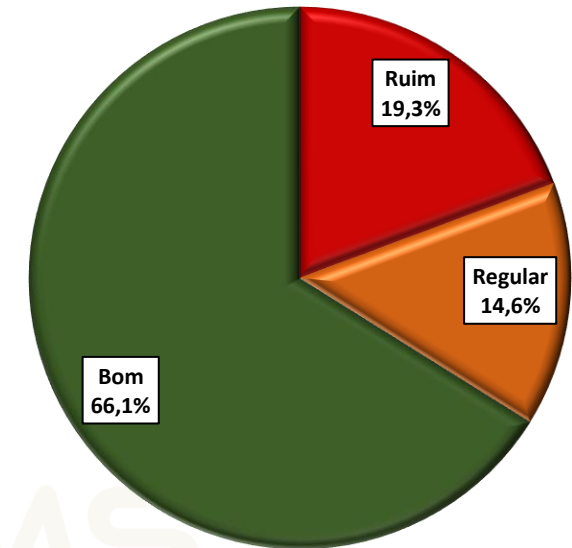


Tabela 05 – Condições das lavouras da região centro

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Brasilândia	3.136,13	85%	5%	10%
Campo Grande	135.747,27	60%	15%	25%
Dois irmãos do Buriti	21.471,87	50%	25%	25%
Nova Alvorada do Sul	78.721,77	65%	20%	15%
Ribas do Rio Pardo	35.128,70	70%	15%	15%
Rio Brillhante	169.480,93	80%	10%	10%
Santa Rita do Pardo	11.789,65	85%	10%	5%
Sidrolândia	275.884,27	60%	15%	25%
Terenos	42.984,63	70%	15%	15%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS **Elaboração:** Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Estádio fenológico: encontra-se entre V2 e R5 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado em baixa incidência as plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim-amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp.*) e média incidência de milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência o percevejo-marrom (*Euschistus heros*), lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*), ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) e tripes (*Frankliniella schultzei*). Em relação as doença, foi observado em baixa incidência a septoriose (*Septoria glycines*) e a macha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 07 – Condições das lavouras da região sul

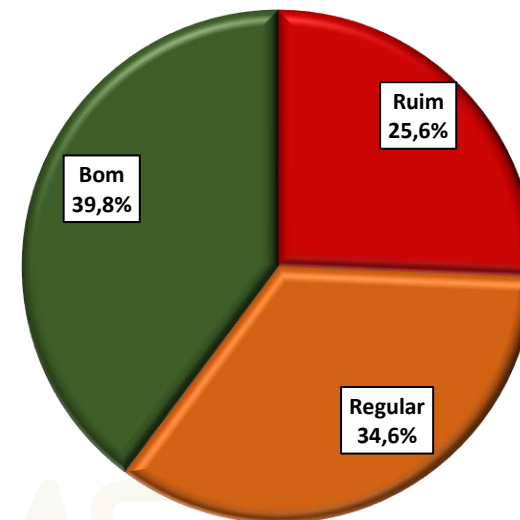


Tabela 06 – Condições das lavouras da região sul

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Angélica	21.793,60	35%	40%	25%
Caarapó	127.576,25	30%	40%	30%
Deodápolis	25.433,99	40%	40%	20%
Douradina	18.580,39	40%	30%	30%
Dourados	254.689,41	40%	30%	30%
Fátima do Sul	16.526,18	30%	30%	40%
Glória de Dourados	9.508,28	30%	40%	30%
Itaporã	99.872,30	50%	40%	10%
Ivinhema	33.746,27	45%	35%	20%
Juti	42.829,19	50%	30%	20%
Vicentina	9.136,94	30%	30%	40%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Estádio fenológico: encontra-se entre R1 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado baixa infestação das plantas daninhas de capim-amargoso (*Digitaria insularis*), picão-preto (*Bidens pilosa*), capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), caruru (*Amaranthus spp*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas, foi observado em baixa incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*) e mosca branca (*Bemisia tabaci*). Em relação as doenças, foi observado em baixa incidência o oídio (*Microsphaera diffusa*) e a mancha olho de rã (*Cercospora sojina*).

Gráfico 08 – Condições das lavouras da região sudoeste

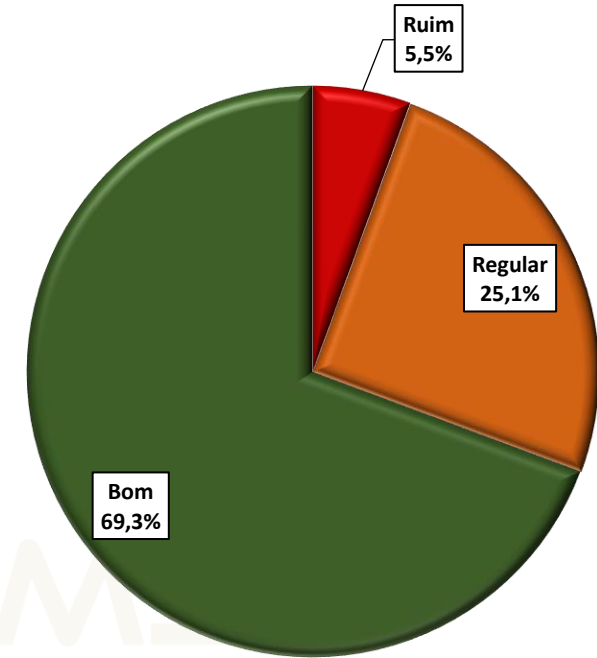
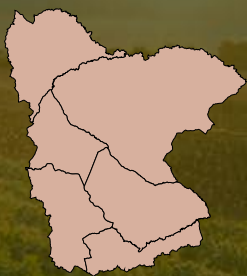


Tabela 07 – Condições das lavouras da região sudoeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Antônio João	57.906,43	60%	30%	10%
Ponta Porã	342.688,06	65%	30%	5%
Laguna Carapã	128.872,64	85%	10%	5%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sul-fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Estádio fenológico: encontra-se entre V3 e R8 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foi observado em média incidência a planta daninha de buva (*Conyza spp.*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em média incidência a vaquinha-da-soja (*Diabrotica speciosa*), tripes (*Frankliniella schultzei*), percevejo marrom (*Euschistus heros*), mosca branca (*Bemisia tabaci*) e lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Em relação as doenças, foi observado em média incidência a macha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 09 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

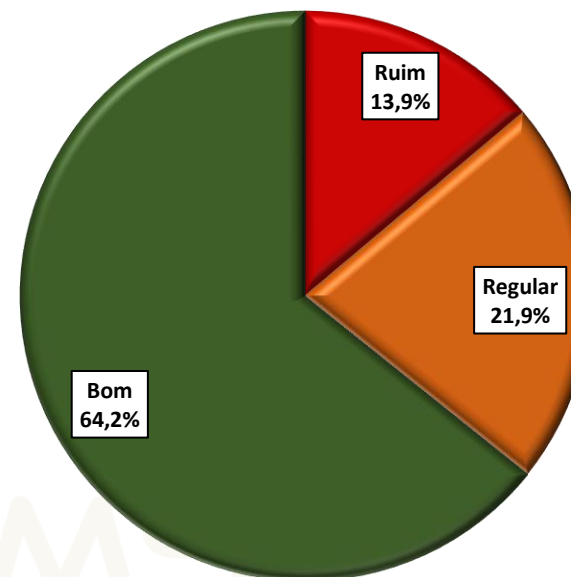
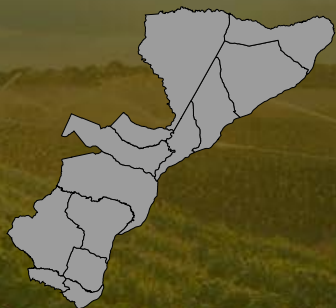


Tabela 08 – Condições das lavouras da região sul-fronteira

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Aral Moreira	128.773,08	70%	22%	8%
Amambai	144.529,72	60%	20%	20%
Coronel Sapucaia	32.222,96	60%	28%	12%
Tacuru	25.693,55	60%	26%	14%
Paranhos	22.896,27	60%	20%	20%
Sete Quedas	37.523,77	70%	22%	8%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

1ª SAFRA DE SOJA



Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquirá, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Estádio fenológico: encontra-se entre V7 e R7 nas propriedades acompanhadas.

Condições das lavouras: a maioria das lavouras da região apresentam boas condições no momento.

Monitoramento de pragas: foram observadas em baixa incidência as plantas daninhas de capim-pé-de-galinha (*Eleusine indica*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim colchão (*Digitaria horizontalis*) e milho tiguera (*Zea mays*). Dentre as pragas foi observado em baixa incidência o percevejo marrom (*Euschistus heros*) e o ácaro-rajado (*Tetranychus urticae*). Em relação as doenças, foi observado em baixa incidência a antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e a macha-alvo (*Corynespora cassiicola*).

Gráfico 10 – Condições das lavouras da região sudeste

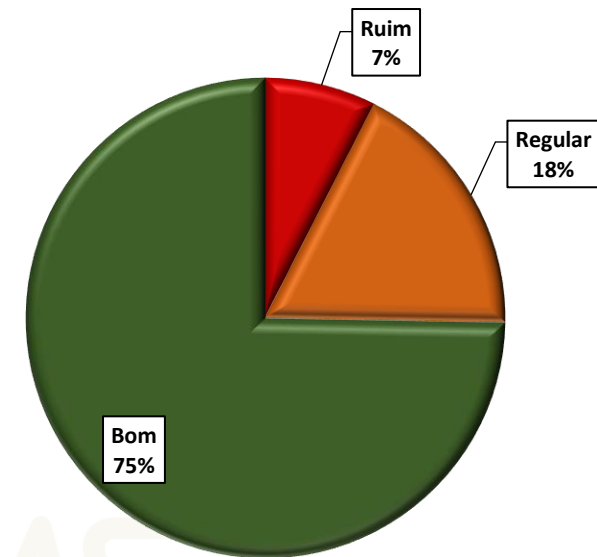


Tabela 09 – Condições das lavouras da região sudeste

Municípios	Soja (ha)	Bom (%)	Regular (%)	Ruim (%)
Anaurilândia	49.660,75	70%	20%	10%
Bataguassu	19.449,00	75%	20%	5%
Batayporã	31.915,16	80%	15%	5%
Eldorado	32.549,09	70%	25%	5%
Iguatemi	61.692,52	60%	20%	20%
Itaquirá	71.187,64	75%	20%	5%
Japorã	7.384,82	75%	15%	10%
Jateí	33.713,33	85%	10%	5%
Mundo Novo	12.693,38	60%	35%	5%
Naviraí	133.349,28	80%	15%	5%
Nova Andradina	54.658,50	80%	15%	5%
Novo Horizonte do Sul	14.035,15	80%	10%	10%
Taquarussu	8.798,84	60%	30%	10%

Fonte: Aprosoja/MS - SIGA/MS Elaboração: Aprosoja/MS e Sistema Famasul

ESTIMATIVA DA SAFRA DE SOJA 2024/2025



A área de soja no estado ainda está em constante crescimento, a estimativa é que a safra seja 6,8% maior em relação ao ciclo passado (2023/2024), atingindo a área de 4,501 milhões de hectares. A produtividade estimada é de 51,7 sc/ha, a média de sacas por hectare. Gerando a expectativa de produção de 13,977 milhões de toneladas. Essa perspectiva é baseada na média dos últimos 5 anos do projeto SIGA-MS.

Fatores a serem observados:

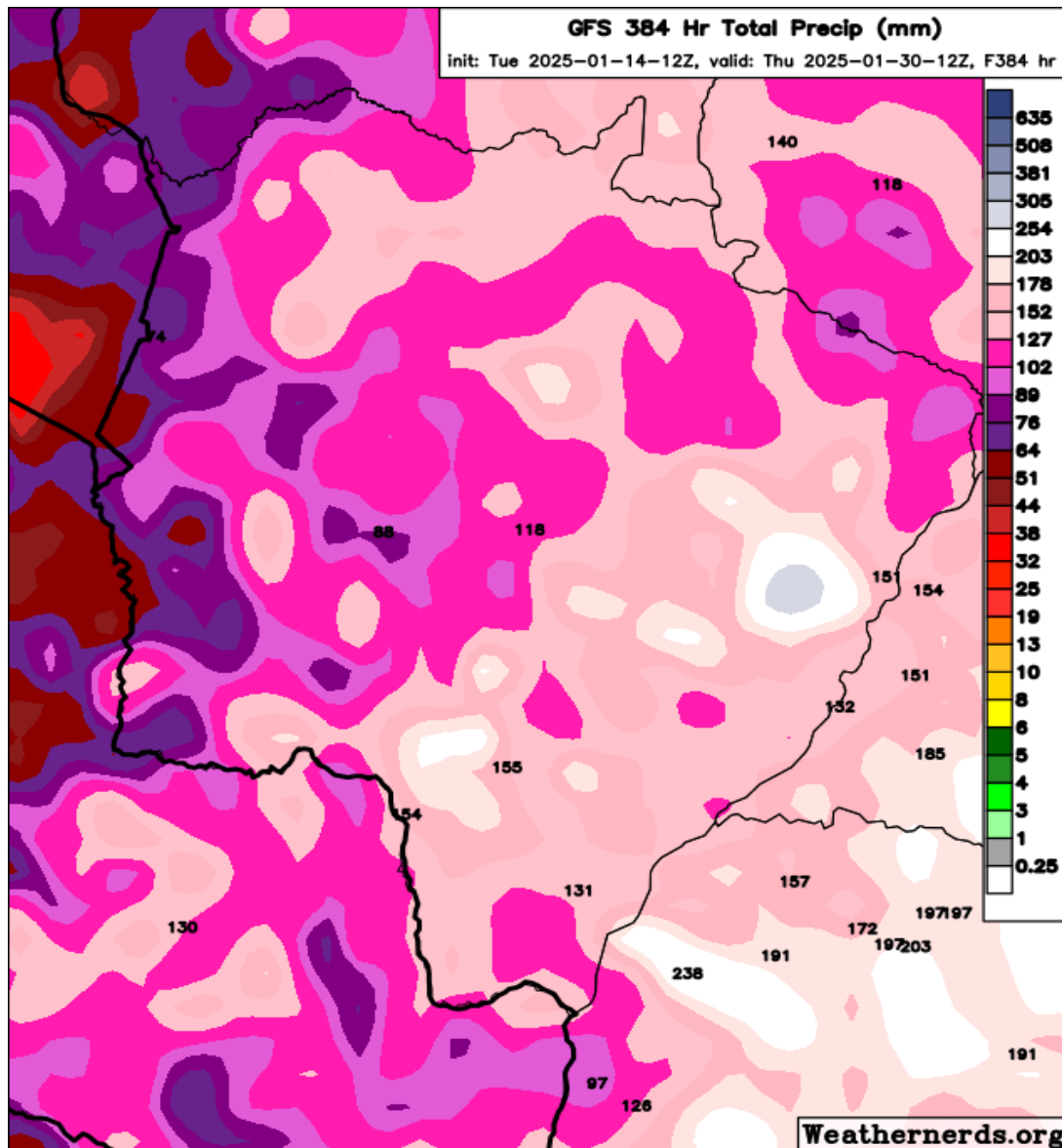
1. Estamos em um período decisivo para a cultura da soja no estado de Mato Grosso do Sul. Com base na avaliação semanal, cerca de 1,309 milhão de hectares estão afetados pelo estresse hídrico, representando 29% da área total. A baixa precipitação impactou principalmente os municípios da região sul do estado, com cerca de 24 municípios abaixo da produtividade média estadual estimada.
2. Analisando a estiagem na região sul, observamos 30 dias de seca moderada, com poucas chuvas variando entre 1,4 mm e 66,6 mm, e 10 dias de seca severa, sem precipitações.
3. As lavouras mais atingidas são aquelas implantadas entre setembro e meados de outubro. Em dezembro, essas lavouras iniciaram o período de enchimento de grãos e, agora, em janeiro, estão no período de maturação e colheita.
4. Na data do dia 10 de janeiro aproximadamente 32% das lavouras estão nesses estádios fenológicos mais críticos, divididas em 16% em enchimento de grãos, 14% com grãos cheios e 2% no início da maturação, com grande parte na região sul, que costuma plantar antecipadamente.
5. As próximas semanas serão decisivas para a região sul. Nesta semana, é previsto o retorno das chuvas em alguns municípios. Se a previsão de 16 dias se confirmar, espera-se volumes de até 203 mm para a região sul, o que ainda pode salvar muitas lavouras que não iniciaram o período de enchimento de grãos, especialmente aquelas implantadas em outubro e novembro.



 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
4,501 Milhões de ha	51,7 Sc/ha	13,977 Milhões de Ton.	120,21 R\$ /sc*	32,80% Safrá 2024/25
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,102 Milhões de ha	67,05 Sc/ha	8,457 Milhões de Ton.	62,75 R\$ /sc*	76,00% Safrá 2024

*Preço disponível 13/01/2025

Previsão do tempo estendida para América do Sul



Fonte: weathernerds.org

A figura mostra os acumulados de precipitação previstos pelo modelo GFS para os próximos dias no estado de Mato Grosso do Sul.

Espera-se que a precipitação varie entre 44 mm e 254 mm no estado. Na região norte do estado, a previsão é de 89 mm a 178 mm. Na região central, espera-se entre 76 mm e 203 mm. Já na região sul, a previsão varia de 102 mm a 203 mm.

SOJA - MERCADO INTERNO

09/01 a 13/01/25

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, registrou valorização de 3,11% entre os dias 09/01 a 13/01/25 e foi cotada ao valor médio nominal de R\$120,21 no dia 13/01/25 (Tabela 11).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, as maiores valorizações no período, ocorreram nos municípios de Ponta Porã, Maracaju e Dourados, com variação positiva de 5,35%, 5,03% e 4,43% respectivamente (tabela 11).

O preço médio do período foi de R\$ 118,57/sc. Ao comparar com igual período do ano anterior, houve valorização nominal de 9,67%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$108,12/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em visto que a comercialização é gradativa.

Tabela 11 - Preço médio da Soja em MS – 09/01 a 13/01/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	09/01	10/01	13/01	Var. período %
CAMPO GRANDE	118,50	122,33	120,50	1,69
CHAPADÃO DO SUL	116,33	119,58	117,00	0,58
DOURADOS	116,83	118,51	122,00	4,43
MARACAJU	115,20	117,85	121,00	5,03
PONTA PORÃ	115,33	117,28	121,50	5,35
SIDROLÂNDIA	115,13	117,22	119,50	3,80
SÃO GABRIEL DO OESTE	118,83	119,63	120,00	0,98
Preço Médio	116,59	118,91	120,21	3,11

Fonte: AprosojaMS/Granos | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

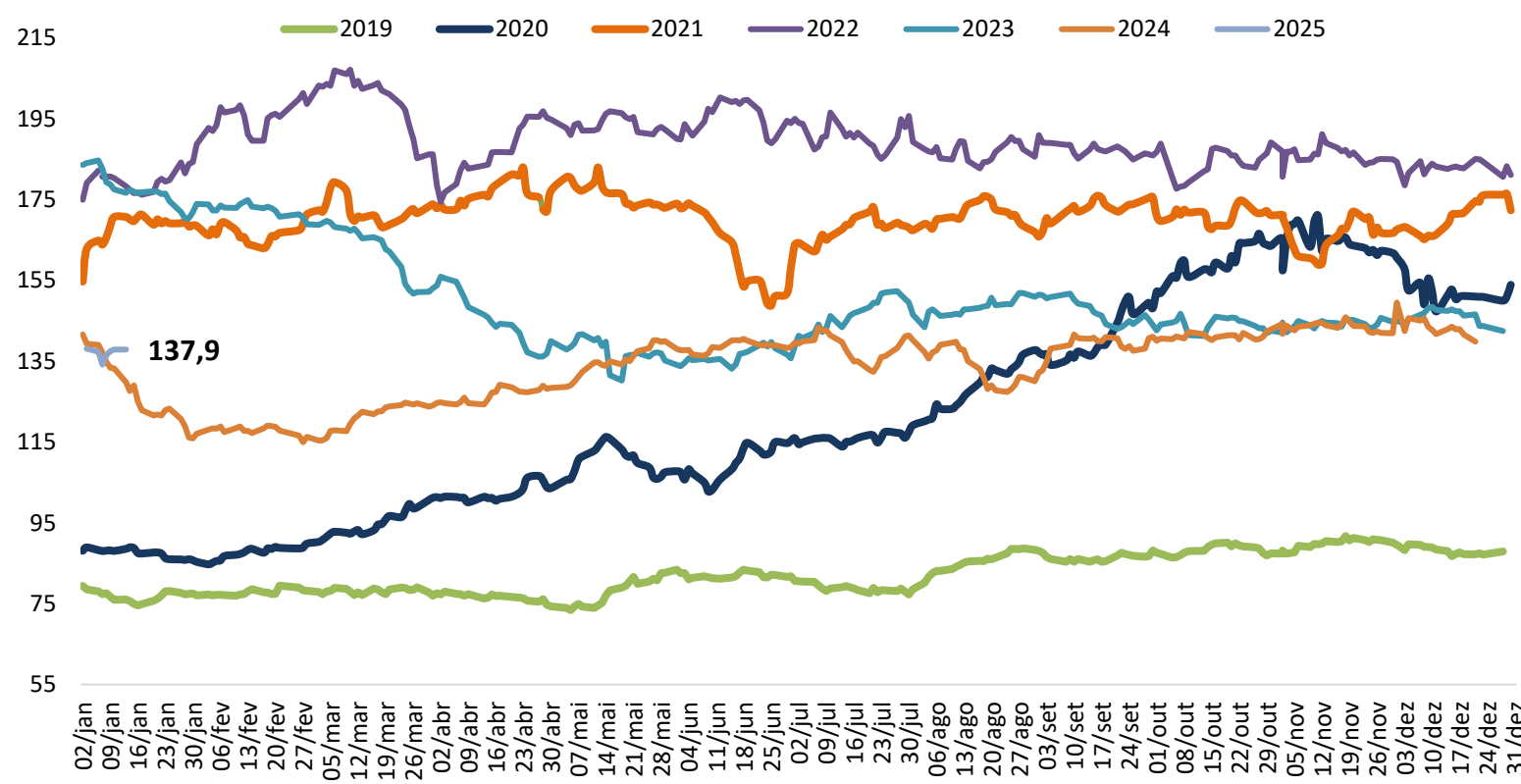
Ed. nº 591/2025 | Janeiro

Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

O indicador Cepea/Esalq da soja foi cotado a R\$ 137,90/sc em 13/01/25 (Gráfico 16). Esse patamar representa uma valorização de 0,42% comparado aos R\$ 137,32 do dia 06 de janeiro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve valorização nominal de 8,06% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$127,61/sc.

Gráfico 16 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de janeiro de 2025, o MS já havia comercializado 32,80% da safra 2024/25, avanço de 1,33 pontos percentuais quando comparado a igual período de 2024 para a safra 2023/24.

A comercialização da safra de soja 2024/25 em MS chegou a 32,80%.



Safra 2024/25

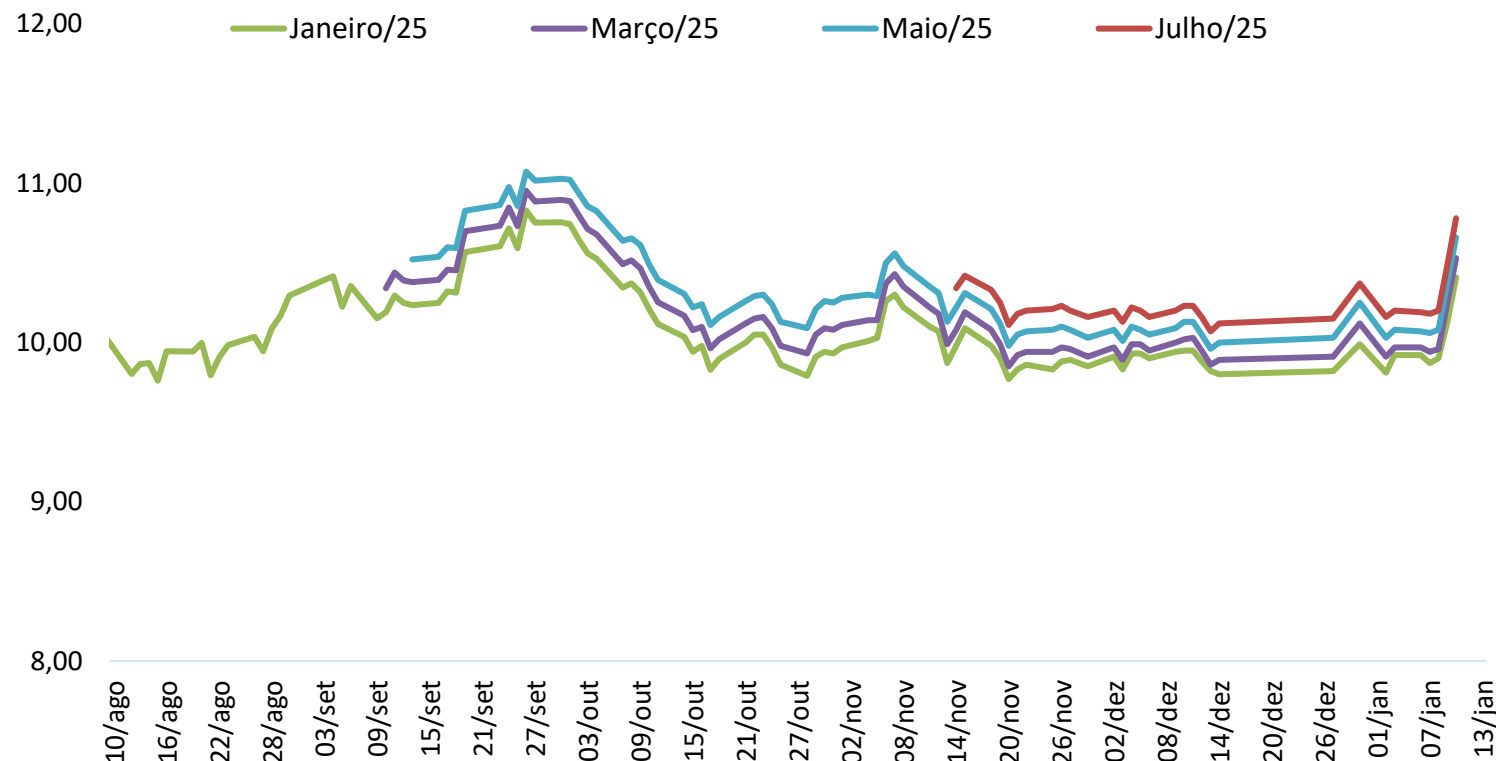
↑
avanço de 1,33
Pontos
Percentuais em
relação à Safra
2023/24

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Na Bolsa em Chicago/EUA houve valorização para todos os contratos entre os fechamentos do dia 06/01 a 13/01/2025.

O contrato de janeiro/2025 o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,41, com valorização de 4,94%. Para o mês de março/2025 registrou valorização de 5,62% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,53. O contrato de maio/2024 registrou valorização de 5,75% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,66. O contrato de julho/2025 registrou valorização de 5,69% e o bushel foi cotado ao valor de US\$ 10,78 (Gráfico 17).

Gráfico 17 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



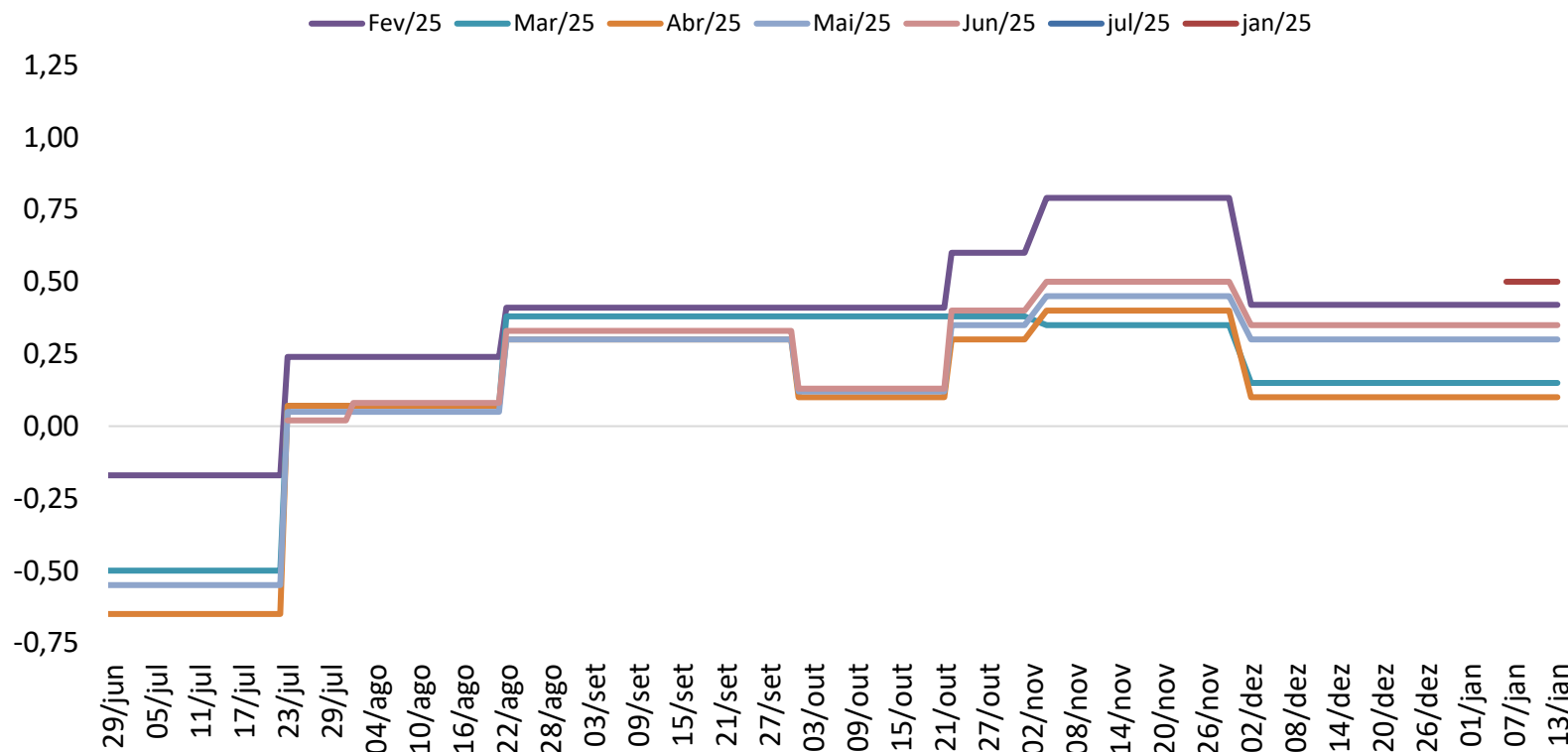
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

O valor do prêmio de porto em Paranaguá-PR não apresentou variação nos contratos no período de 06/01 a 13/01/2025 (gráfico 18).

O contrato de jan/25 foi cotado a US\$0,50 por bushel. O contrato de fev/25 foi cotado a US\$0,42 por bushel. O contrato de mar/25 foi cotado a US\$0,15 por bushel. O contrato de abr/25 foi cotado a US\$0,10 por bushel. O contrato de mai/25 foi cotado a US\$ 0,30 por bushel. O contrato de jun/25 foi cotado a US\$0,35 por bushel. O contrato de jul/25 foi cotado a US\$0,40 por bushel.

Gráfico 18 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

09/01 a 13/01/2025

O preço da saca do milho em MS valorizou 4,78% entre os dias 09/01 a 13/01/25, e foi negociada ao valor médio de R\$ 62,75 em 13/01/25 (Tabela 12).

De acordo com as cotações disponíveis no site da Granos Corretora, a maior valorização no período, ocorreu no município de Chapadão do Sul, com variação de 7,08% (Tabela 12).

O valor médio para o período foi de R\$ 59,93/sc, que representou valorização de 24,24% em relação ao valor médio de R\$ 48,24/sc no mesmo período de 2023.

Os preços atuais não necessariamente são os valores que o produtor está recebendo, uma vez que a comercialização ocorre gradualmente.

Tabela 12 - Preço médio do milho em MS de 09/01 a 13/01/2025 - R\$ por saca de 60 kg.

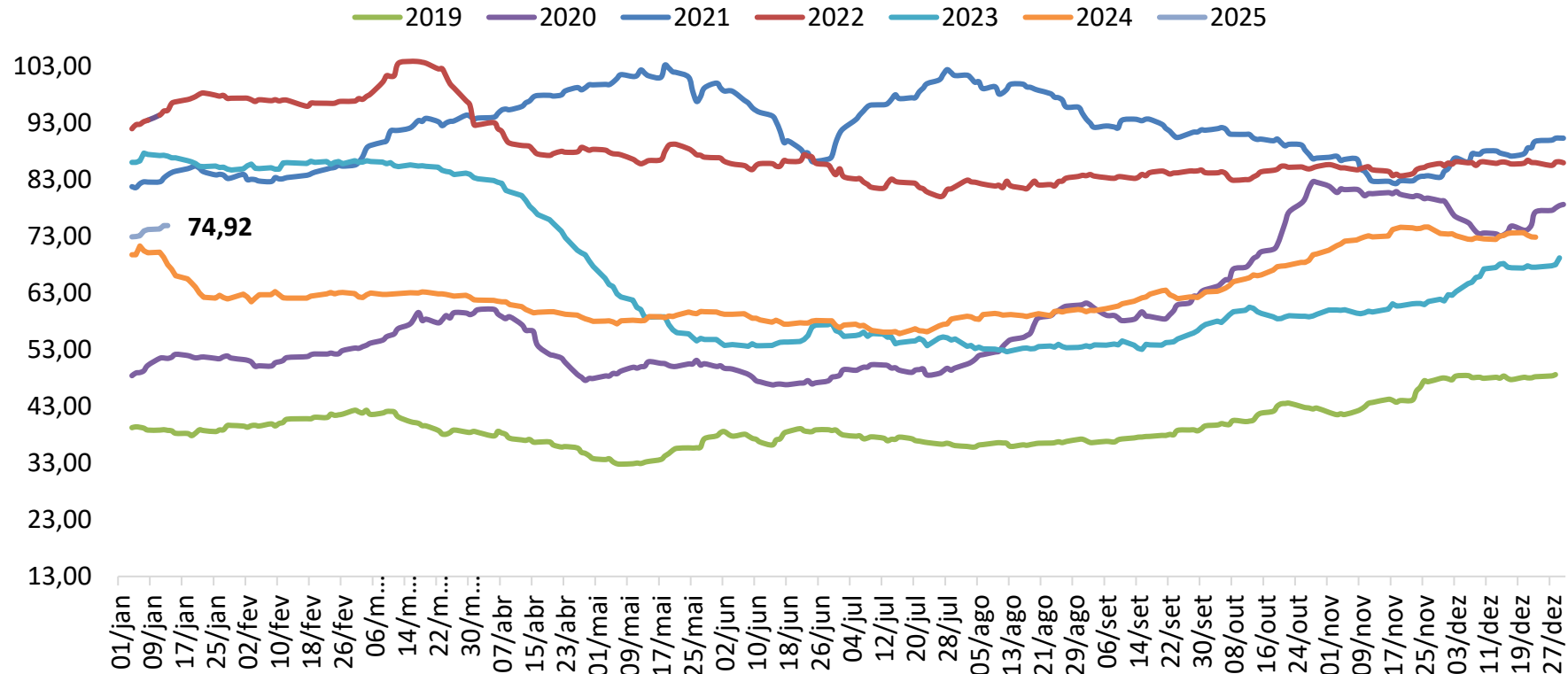
Municípios	09/01	10/01	13/01	Var. período %
CAMPO GRANDE	62,50	56,81	62,50	0,00
CHAPADÃO DO SUL	57,90	56,00	62,00	7,08
DOURADOS	60,10	57,95	64,00	6,49
MARACAJU	59,40	57,62	62,50	5,22
PONTA PORÃ	59,20	56,79	63,00	6,42
SIDROLÂNDIA	59,03	56,74	63,00	6,73
SÃO GABRIEL DO OESTE	61,10	58,20	63,00	3,11
Preço Médio	59,89	57,16	62,75	4,78

Indicador Cepea/Esalq - Milho

Gráfico 19 – Indicador Cepea/Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

O indicador Cepea/Esalq para o milho valorizou 2,43% entre os dias 06/01 a 13/01/2025, onde saiu de R\$ 73,14/sc para R\$ 74,92/sc (Gráfico 19).

No comparativo com o mesmo período de 2024 o preço do cereal registrou valorização nominal de 11,42% frente aos R\$ 67,24/sc de igual período do ano passado.

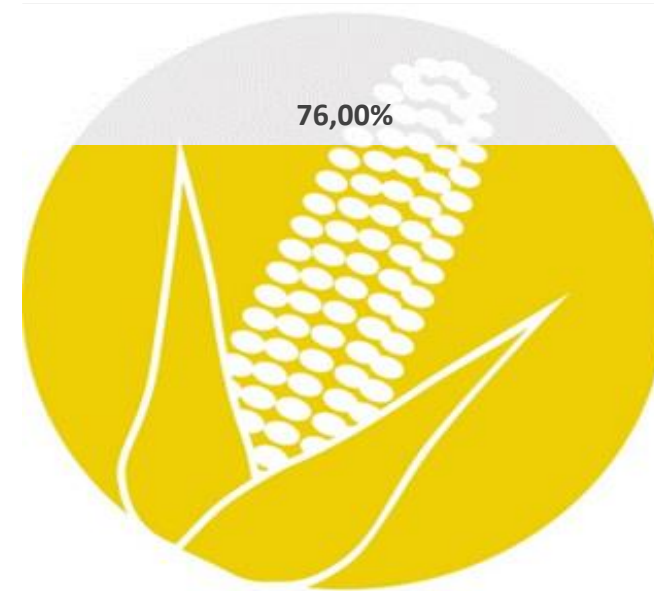


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 13 de janeiro/2025, o MS já havia comercializado 76,00 do milho 2ª safra 2024, que representa um atraso de 3,54 pontos percentuais do índice apresentado em igual período de 2024.

A comercialização do milho 2ª safra atingiu 73,00%.



Safra 2024



Atraso de 3,54 pontos percentuais em relação a Safra 2023

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

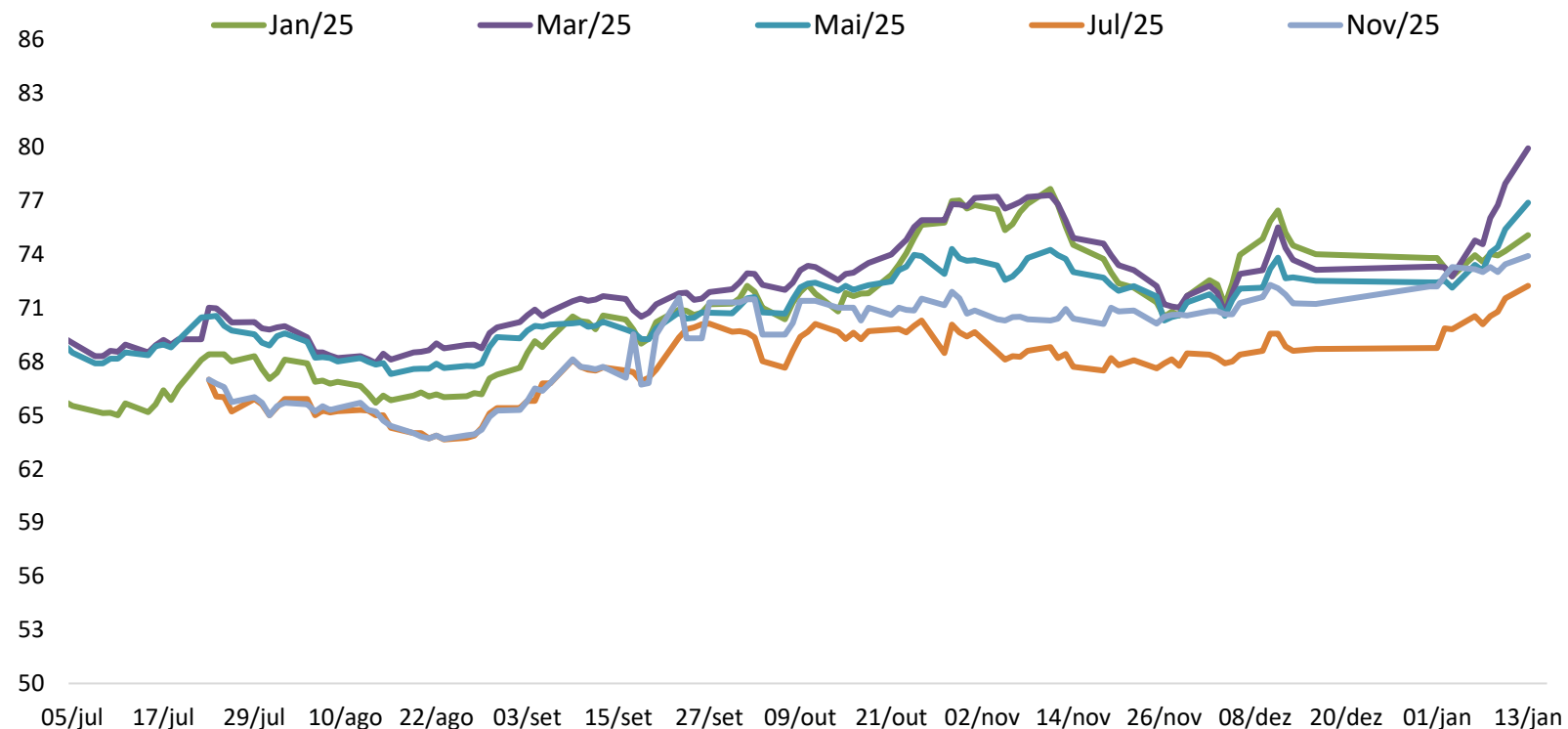
Ed. nº 591/2025 | Janeiro

Mercado Futuro do Milho – Bolsa B3 (BM&FBOVESPA)

Gráfico 20 - Mercado Futuro do Milho Bolsa B3 (pregão regular) R\$/sc.

No pregão de 09/12/24 os preços futuros do milho, na Bolsa brasileira B3, apresentaram variação positiva em todos os contratos no período de 06/01 a 13/01/2025 (Gráfico 20).

O vencimento de jan/25 valorizou 1,51%, sendo cotado a R\$ 75,07/sc. O vencimento de mar/25 valorizou 6,90%, sendo cotado a R\$ 79,92/sc. O vencimento de mai/25 valorizou 4,74%, sendo cotado a R\$ 76,88/sc. O vencimento de julho/25 foi cotado a R\$ 72,23/sc com valorização de 2,41%. O vencimento de set/25 foi cotado a R\$ 71,89/sc com valorização de 1,88%. E o vencimento de nov/25 valorizou 1,03%, sendo cotado a R\$ 73,90/sc.



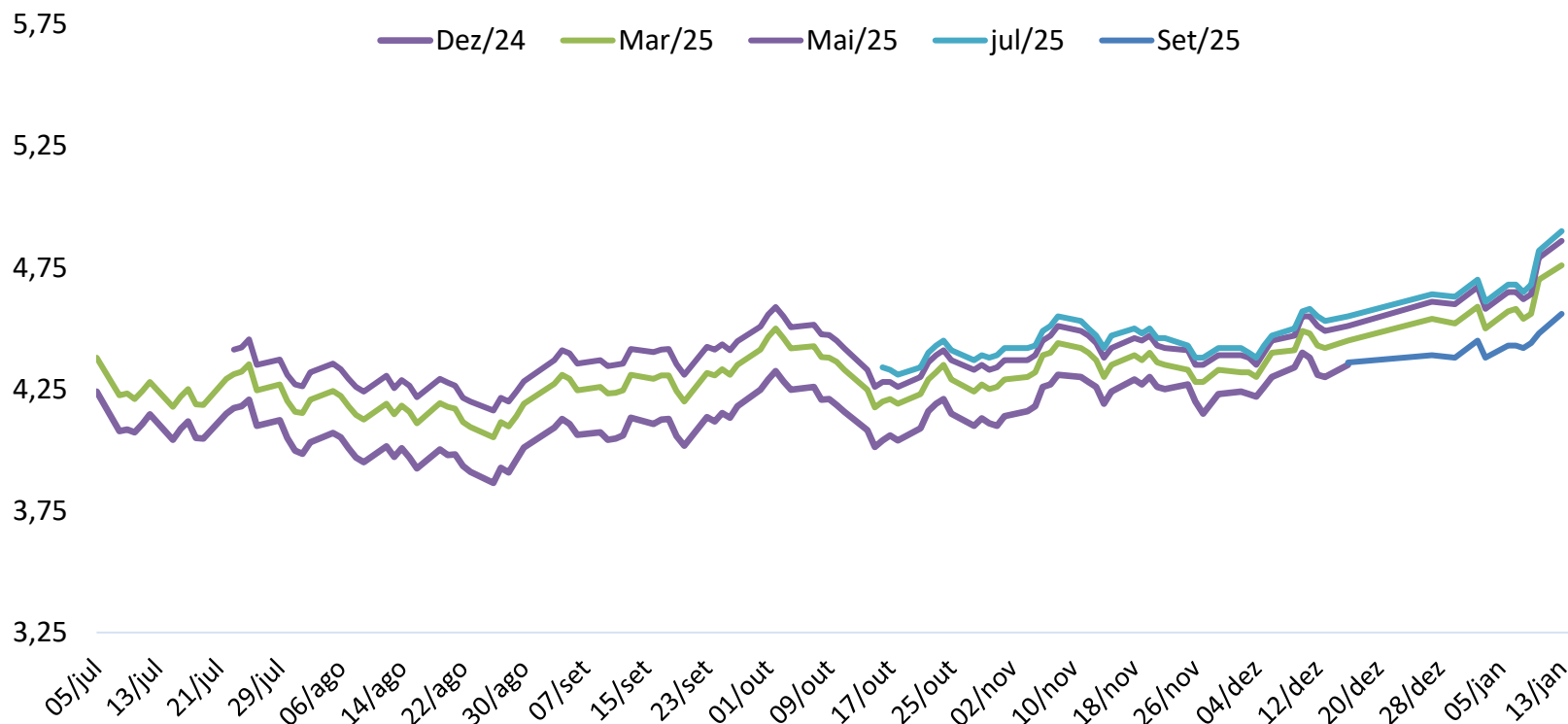
Fonte: B3/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

Gráfico 21 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

As cotações do milho na bolsa de Chicago/EUA variaram positivamente em todos os contratos de milho no período de 06/01 a 13/01/2025 (Gráfico 21).

O vencimento de março/2025 foi cotado a US\$ 4,76/bushel, com valorização de 4,16%. O vencimento de maio/2025 foi cotado US\$ 4,86/bushel com valorização de 4,52%. O vencimento de julho/2025 foi cotado US\$ 4,90/bushel com valorização de 4,70%. E o vencimento de setembro/2024 foi cotado US\$ 4,56/bushel com valorização de 2,93%.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

DIRETORIA FAMASUL - 2021/2025

Marcelo Bertoni

Presidente

Mauricio Koji Saito

Vice-presidente

Frederico Borges Stella

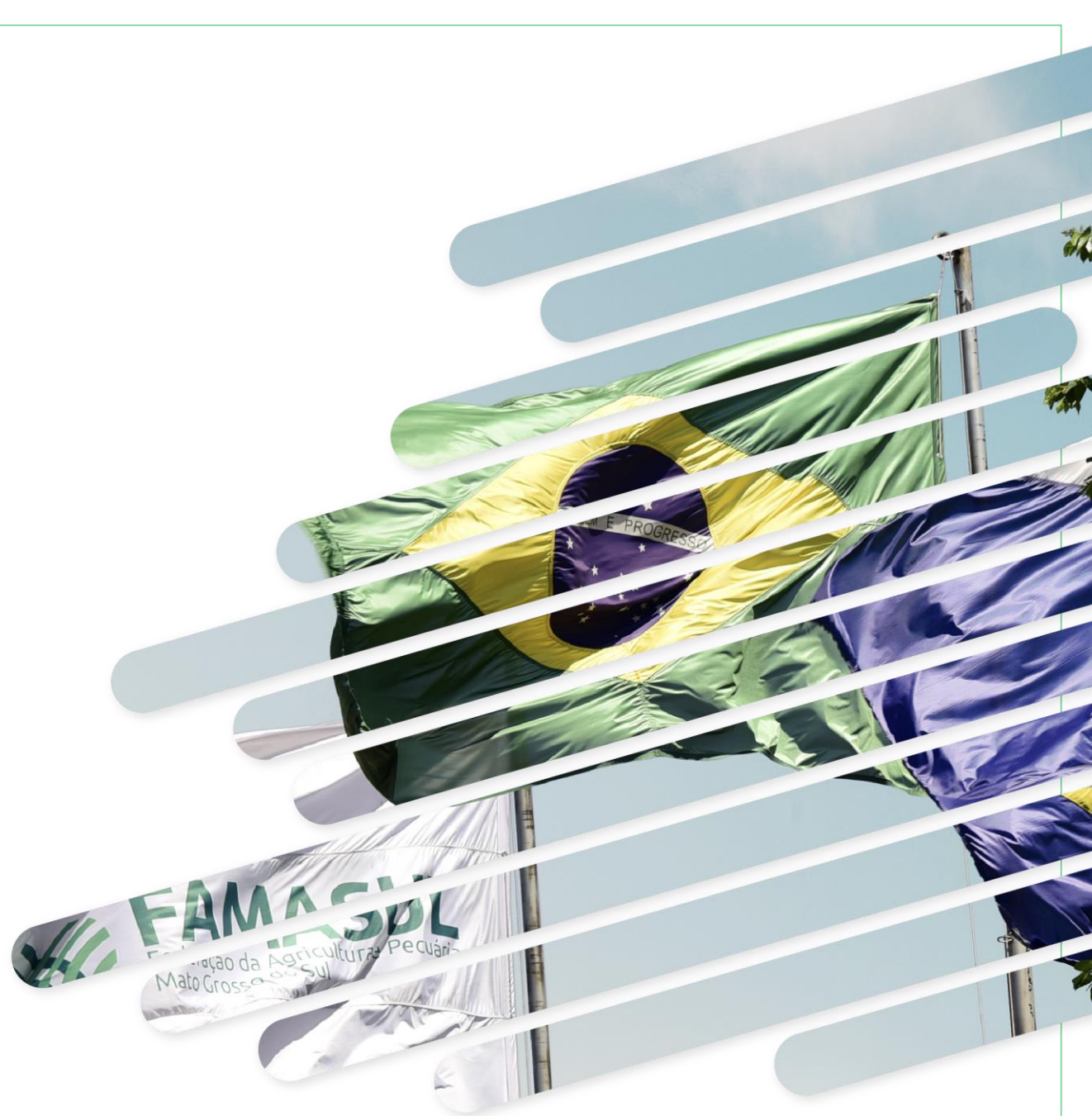
1º Tesoureiro

Fábio Olegário Caminha

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS - 2024/2025

Diretoria Executiva

Jorge Michelc

Diretor presidente

Andre Figueiredo Dobashi

Diretor vice-presidente

Paulo Renato Stefanello

Diretor administrativo

Pompilio Rocha Silva

2º Diretor administrativo

Fábio Olegário Caminha

Diretor financeiro

Malena de Jesus Oliveira May

2º Diretora financeira

Diretores Regionais

Lucio Damália

Geraldo Loeff

Eduardo Introvini

Diogo Peixoto da Luz

Conselho Fiscal

Luciano Muzzi Mendes

Sérgio Luiz Marcon

Thaís C. Faleiros Zenatti

Luis Alberto Moraes Novaes

Gervásio Kamitani

Fábio Carvalho Macedo

Conselho Consultivo

Almir Dalpasquale

Christiano Bortolotto

Juliano Schmaedecke

Mauricio Koji Saito

Assessoria Executiva

Crislaine Oliveira

Analista de Comunicação

Joélen Cavinatto

Sinuelo Agro Comunicação

Kelson Ventura

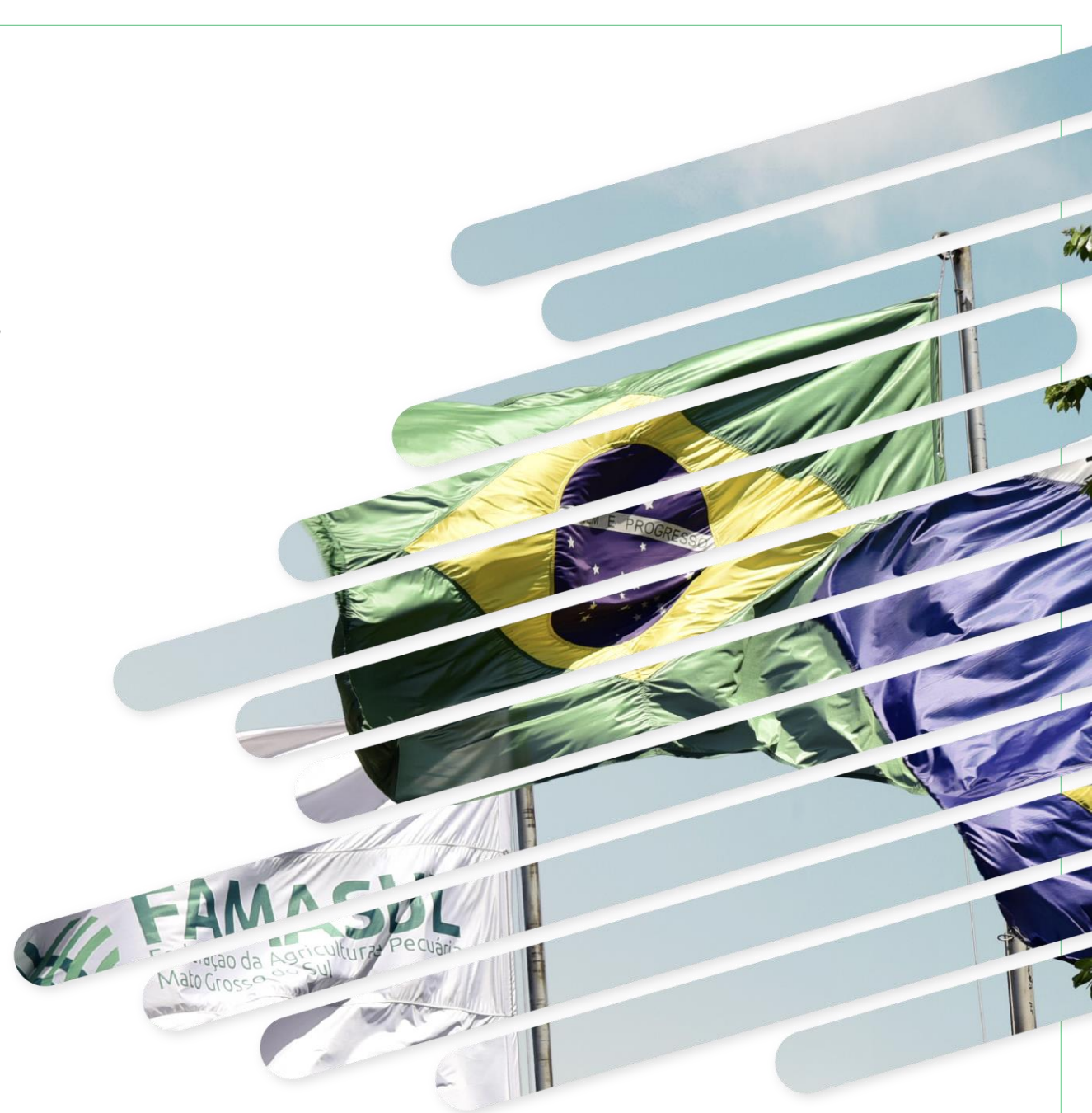
Administrativo

Tauan Almeida

Coord. Assess. Institucional

Teresinha Rohr

Coord. Finan. e Contábil



EXPEDIENTE

Dany Correa do Espírito Santo

Coordenador de Campo

coordcampo@aprosojams.org.br

Flávio Augusto Faedo Aguená

Assistente técnico

tecnico@aprosojams.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Coordenador Técnico

coordtecnico@aprosojams.org.br

Jean Carlos da Silva Américo

Analista Técnico

jean.americo@famasul.com.br

Lucas Mattos Vilhalba

Assistente técnico

lucas.vilhalba@famasul.com.br

Lucas da Silva Almeida

Assistente técnico

tecnico1@aprosojams.org.br

Mateus Meaurio Fernandes

Analista de Economia

economia@aprosojams.org.br

Equipe de Campo

Adriana Jara

Aldinei Corrêa

Alexandre Soares

Diego Batistela

Geizibel Gomes

Jaqueline Alves

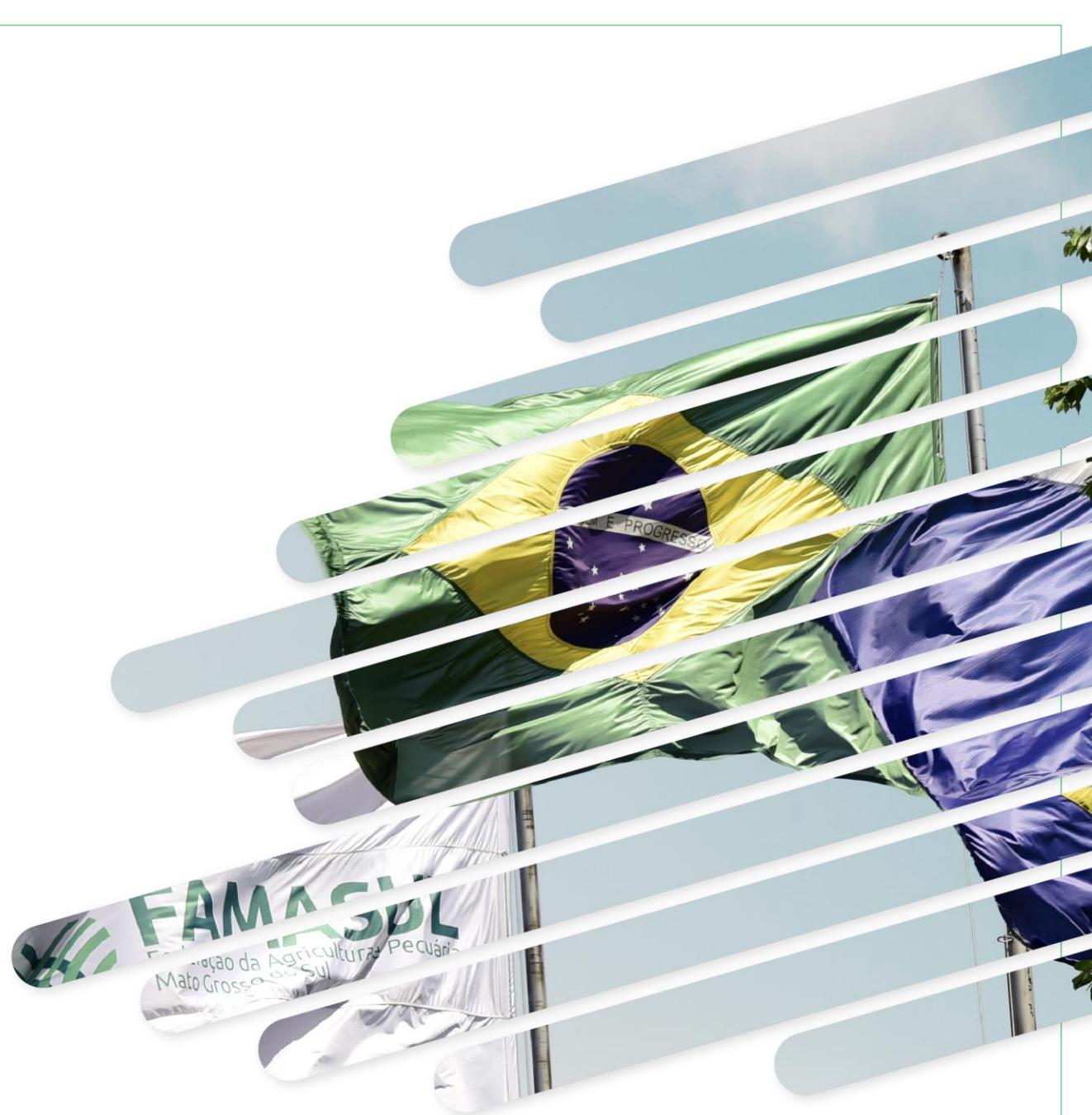
José Alberto Santos

Patrícia Vilela

Wesley Vieira

Nairine Ferreira

Luan Aparecido



Realização:



SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



Parceiros:



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

portal.sistemafamasul.com.br
senarms.org.br

